

# CENSO SUAS

CREAS  
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE





**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

# **CENSO SUAS**

**CREAS**

**Estado de São Paulo**

**SEDS  
2017**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Governador do Estado de São Paulo

**Geraldo Alckmin**

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

**Floriano Pesaro**

Secretária Adjunta

**Marina Amadeu Batista Bragante**

Chefe de Gabinete

**Mendy Tal**

Coordenador de Gestão Estratégica

**João Rafael Calvo da Silva**

## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

João Rafael Calvo da Silva

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Márcia Lima Bandeira

### CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Márcia Lima Bandeira (Diretora Técnica)

Itagira de Sena Pires

Milton de Freitas Nunes

Priscila de Souza

Thaís Ferraz Pinto (Estagiária)

Contato pelo e-mail: [infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

### VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Especial da Coordenadoria de Ação Social

Ana Paula Souza Romeu

Juliana Oliveira dos Santos

Luciana Bolognini Ferreira Machado

Maria de Fátima Nassif

Marina Marinho de Azevedo

Marcos Freitas de Souza

Nazira Levy Brudnewski

Tatiana Amendola Barbosa Lima Didion

### COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Gustavo Costa Palladini (arte da capa)

S241a São Paulo (*Estado*). *Secretaria de Desenvolvimento Social*.

Censo SUAS: CREAS – Estado de São Paulo 2015 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2017.

65 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-028-8 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social  
Claudete Manoel dos Santos (Bibliotecária)  
Maria do Carmo Malaquias Rosa (apoio)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO .....	8
CREAS REGIONAL .....	9
ESTRUTURA FÍSICA.....	10
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS .....	12
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.....	17
SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL .....	19
GESTÃO.....	21
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS .....	22
RECURSOS HUMANOS .....	25
ANEXO .....	29
BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO .....	29
BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CREAS .....	30
BLOCO 3 - PAEFI.....	35
BLOCO 4 – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.....	42
BLOCO 5 - ABORDAGEM SOCIAL .....	46
BLOCO 6 – GESTÃO .....	48
BLOCO 7 – ARTICULAÇÃO .....	52
BLOCO 8 – RECURSOS HUMANOS .....	54

## APRESENTAÇÃO

A presente publicação traz sistematizadas, informações relevantes sobre as estruturas físicas e de gestão, os recursos humanos e a oferta de serviços e benefícios nos diferentes equipamentos da assistência social presentes no Estado de São Paulo.

A SEDS conduz programas promotores de acesso e defesa de direitos, cofinancia, monitora, orienta, analisa e avalia os resultados obtidos pelos municípios na área de assistência social. Tudo isso sem se distanciar dos referenciais estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O Censo SUAS 2015 é instrumento imprescindível para avaliarmos as conquistas, bem como os desafios da Política de Assistência no Estado de São Paulo, sempre com vistas a uma administração sensível às demandas locais e às deliberações dos órgãos de controle social vinculados à Secretaria.

A presente publicação é fundamental para o aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do sistema único. O Censo nos permite conhecer a realidade, pois resulta da sistematização de ações de monitoramento e acompanhamento dos serviços executados nos 645 municípios paulistas. Traz ainda a estrutura dos órgãos e serviços constitutivos da Política de Assistência Social no Estado de São Paulo. A edição apresenta os seguintes temas: Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Referência da População de Rua (Centro Pop), Acolhimento Institucional, Gestão e Conselhos Municipais e Estadual.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica da Secretaria de Desenvolvimento Social, mantém o registro, monitoramento e avaliação das estruturas, recursos e ações de proteção social realizadas pelos municípios e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social.

Aproveito para destacar alguns avanços: aumento de 48% na quantidade de municípios que tiveram técnicos participando de, no mínimo, uma das atividades de orientação e apoio técnico promovidas pelo Estado; qualificação dos funcionários da rede socioassistencial, sendo que 71,6% possuem nível superior; aumento em 26% de unidades com atendimento exclusivo para cumprimento de medidas de Liberdade Assistida e Prestação de serviços à Comunidade.

Quanto aos desafios, precisamos ainda fortalecer os CREAS, garantindo recursos e equipamentos, e, principalmente, aprimorar a Vigilância Socioassistencial no Estado. A divulgação do Censo 2015 é estratégica para o bom uso dos recursos públicos, além de fortalecer a participação social, a democracia e assegurar o direito ao acesso a programas e serviços.

Boa Leitura!

**Florian Pesaro**

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Social**

## DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

A Lei Orgânica da Assistência Social - Loas (Lei nº 8.742/1993, com alterações feitas pela Lei nº 12.435/2011), em seu artigo 6º C, estabelece que a proteção social especial será ofertada principalmente no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O CREAS é uma unidade pública de abrangência municipal ou regional e pode ser de gestão municipal ou estadual. É destinado à prestação de serviços a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal ou social, seja por violação de direitos ou por contingências que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.

As instalações dos CREAS devem ser compatíveis com os serviços nele ofertados, com espaços para trabalhos em grupo e ambientes específicos para recepção e atendimento reservado de famílias e indivíduos, assegurada a acessibilidade às pessoas idosas e com deficiência.

O manual de orientação técnica do CREAS<sup>1</sup> menciona que ao longo do desenvolvimento do SUAS, a composição das equipes técnicas de referência do CREAS passou a considerar, além do nível de gestão, o porte dos municípios como elemento fundamental no planejamento da capacidade de atendimento e da definição das equipes do CREAS.

No ano de 2015, o Censo Suas identificou no estado de São Paulo 274 CREAS implantados em 224 municípios, sendo 16 unidades em 11 municípios a mais que no Censo anterior<sup>2</sup>. Os municípios que mais implantaram CREAS no estado foram os de pequeno porte II, de um ano para outro aumentou de 79 para 87 municípios com CREAS.

A tabela 1 mostra a quantidade de municípios, por porte populacional, que possuem CREAS. A maior concentração de CREAS está nos municípios de grande porte populacional e são 92 unidades em 100% dos municípios. O número de unidades nos municípios de pequeno porte I permanece o mesmo do ano de 2014, verificando-se que a cobertura está baixa em comparação aos demais portes populacionais (4,2%).

---

<sup>1</sup> MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011.

<sup>2</sup> O Sistema PMASweb, em abril de 2016, confirma a presença de 274 CREAS em 223 municípios. Chama a atenção que no PMASweb aparece o município de Descalvado com 1 unidade, o mesmo não aparece no Censo Suas 2015 e não são mencionados no PMASweb os municípios de Poloni e Urupês que no Censo Suas de 2015 possuem um CREAS cada um.



**TABELA 1: QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM CREAS SEGUNDO O PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

Porte Populacional	Municípios por Porte*	Municípios com CREAS	Quantidade de CREAS	Municípios com CREAS (%)
Pequeno I	401	17	17	4,2
Pequeno II	120	87	87	72,5
Médio	49	45	45	91,8
Grande	72	72	92	100,0
Metrópole	3	3	33	100,0
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>224</b>	<b>274</b>	<b>34,7</b>

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015. \*Censo IBGE 2010.

No Estado de São Paulo, a totalidade das unidades são de abrangência municipal e estão na zona urbana. Em sua maioria, a área de localização do CREAS segue as orientações técnicas<sup>3</sup> de localização em área central, que é onde há maior circulação da população e facilidade de acesso. Chama a atenção que 216 unidades (ou 78,8%) estão na área central e 58 unidades (ou 21,2%) estão na área periférica das cidades. As 16 novas unidades foram implantadas majoritariamente na área central.

## CREAS REGIONAL

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no ano de 2013, deu início ao processo de expansão qualificada dos serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, justificado pelas Resoluções 17 da Comissão Intergestora Tripartite (CIT) e 31 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). O Estado de São Paulo, diante da oferta de cofinanciamento federal para essa ação, realizou o aceite para seis (6) CREAS regionais. Conforme legislação que versa sobre o processo de regionalização, o Estado pode escolher o formato que irá adotar entre dois modelos: CREAS regional<sup>4</sup> ou cofinanciamento de CREAS municipal, a partir de diagnóstico de suas demandas e especificidades. Essa estratégia de regionalização dos serviços visa garantir cobertura de atendimento à população dos municípios que possuam menos de 20.000 (vinte mil) habitantes e não recebam o cofinanciamento federal para a oferta do PAEFI.

A previsão é que essa estratégia produza resultados a partir de 2016, no entanto, já houve em 2014 uma expansão de CREAS municipal equivalente ao dobro do período de referência anterior, como destacado no Bloco DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO. Com relação aos

<sup>3</sup> MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011.

<sup>4</sup> Com equipe técnica de referência constituída pelo Estado, cabendo-lhe também a gestão, organização, coordenação e prestação da oferta regionalizada do PAEFI sob a execução direta, nos termos do Art. 9º da Resolução nº 31/2013 do CNAS.

CREAS regionais, também resultado dessa ação de regionalização, a previsão de implantação é para os anos de 2016 e 2017. O Estado de São Paulo realizou o diagnóstico e a proposta de desenho de regionalização, cujos critérios foram pactuados na CIB (Portaria 17 de 26/11/2015) e deliberados pelo Conseas (ata publicada no Diário Oficial de São Paulo em 16/12/2015).

## ESTRUTURA FÍSICA

Para o bom funcionamento do CREAS e para evitar o seu deslocamento para outro endereço, dificultando assim a localização da unidade de referência pela população, o caderno “Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social” recomenda que essa unidade funcione em imóvel próprio e adequado.

O Censo Suas 2015 ofereceu menor possibilidade de escolha de respostas referentes à situação do imóvel onde se localiza o CREAS, em comparação com o ano anterior. As opções são apenas: imóvel próprio, que são 76 unidades (27,7%), imóvel alugado, que são 186 unidades (67,9%) e imóvel cedido, que são 12 unidades (4,4%). Destaca-se que são respectivamente 10, 8 e 4 unidades a mais que no ano anterior. Vale mencionar que em 2014 existiam 6 CREAS com o imóvel em outras situações que não foram identificadas neste Censo.

**TABELA 2: SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CREAS. ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

Situação	Quantidade de unidades	%
Próprio	76	27,7
Alugado	186	67,9
Cedido	12	4,4
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Outra recomendação técnica<sup>5</sup> importante é que o CREAS seja implantado em imóvel exclusivo e, no caso de compartilhamento, deve se assegurar placa de identificação e espaços específicos para a realização de atividades. Em 2015, 219 (ou 79,9%) unidades não compartilhavam imóveis, quantidade superior em 11 unidades comparado ao ano anterior. Por sua vez, as unidades que compartilhavam imóvel eram 55 (ou 20,1%), e, dentre essas,

<sup>5</sup>MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011, p. 83.

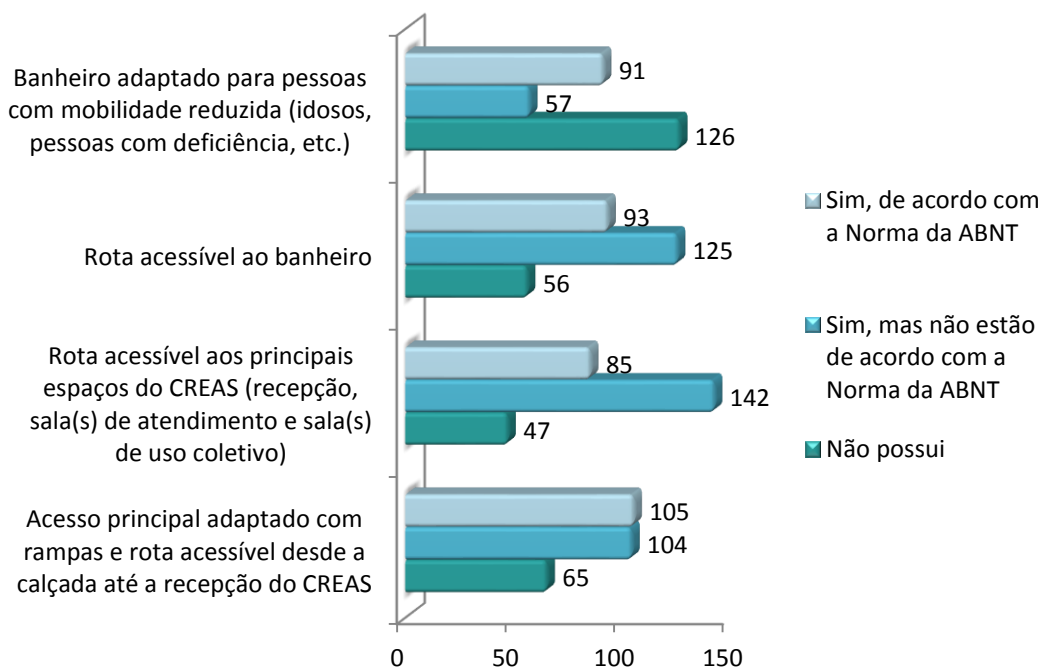
as maiores citações de compartilhamento foram com outros órgãos (24,1% das ocorrências) e com as Secretarias da Assistência Social (citada por 20,3% das unidades).

Os outros órgãos com os quais o CREAS compartilha o espaço foram identificados nesse Censo SUAS, sendo que dentre alguns temos: Cartório eleitoral; Casa da Cidadania (Sede dos Conselhos); Central de Penas Alternativas; CIC - Centro de Integração ao Cidadão; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes; Fundo Social de Solidariedade; INSS – Instituto Nacional do Seguro Social; Projeto Social pertencente ao Departamento de Esportes; Unidade pública área da educação; entre outros.

Para a organização do espaço físico do CREAS, a orientação técnica é de que seja favorecida a acolhida, a expressão e o diálogo dos técnicos e das pessoas atendidas, garantindo a privacidade, a dignidade e o sigilo, além das adaptações para o atendimento de pessoas em diferentes momentos do ciclo de vida, oferecendo acessibilidade para aqueles que têm mobilidade reduzida. Os espaços devem contar com acessibilidade que permita a circulação com segurança, considerando as particularidades e necessidades das pessoas atendidas.

As condições de acessibilidade nos CREAS estão identificadas no Gráfico 1. Destaca-se que existem 105 CREAS (ou 38,3%) que possuem o “acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção”, mas não de acordo com a norma da ABNT. Existe um número expressivo que tem “rota acessível aos principais espaços do CREAS” (142 unidades ou 51,8%) e “rota acessível ao banheiro” (125 unidades ou 45,6%), ambas de acordo com a Norma da ABNT. Contudo, ainda permanece como desafio a instalação de “banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida” (126 unidades ou 46%) não possuem, apenas um CREAS a menos que no ano anterior.

**GRÁFICO 1: QUANTIDADE DE CREAS DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA, ESTADO SÃO PAULO, 2015.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

## CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

O principal serviço ofertado no CREAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), o qual oferece acolhida, apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais membros em situação de ameaça e violação de direitos.

Os diferentes tipos de situações atendidas pelo PAEFI estão demonstrados na tabela 3. Os CREAS respondentes do Censo Suas, que em sua maioria atendem crianças e adolescentes são 262 CREAS (ou 95,62%) e os motivos de atendimento são situações de violência física, de violência psicológica, de abuso sexual e de negligência ou abandono. A única situação em que o público de homens adultos é o mais atendido no CREAS é nos casos de situação de rua.

Mesmo não demonstrando os dados dos anos anteriores na tabela, cabe destacar que aumentaram em 63 unidades, os CREAS que atendem mulheres adultas por situação de abuso sexual (eram 143, em 2013 e passou para 206, em 2015). Outro dado significativo

foi que aumentaram em 58 CREAS os que passaram a atender idosos em situação de violência (eram 194, em 2013 e passou para 252, em 2015).

**TABELA 3: QUANTIDADE E PERCENTUAL DE CREAS POR SITUAÇÕES E CICLO DE VIDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PAEFI – ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Situação atendida	Crianças e adolescentes	Mulheres adultas	Homens adultos	Idosos	Não atende
Violência física	262	248	144	252	4
	95,62%	90,51%	52,55%	91,97%	1,46%
Violência psicológica	262	246	148	252	3
	95,62%	89,78%	54,01%	91,97%	1,09%
Abuso sexual	262	206	101	164	8
	95,62%	75,18%	36,86%	59,85%	2,92%
Negligência ou abandono	262	NA	NA	249	5
	95,62%	NA	NA	90,88%	1,82%
Exploração sexual	226	143	89	113	44
	82,48%	52,19%	32,48%	41,24%	16,06%
Discriminação decorrente da orientação sexual	170	150	156	121	83
	62,04%	54,74%	56,93%	44,16%	30,29%
Situação de rua	154	190	192	171	53
	56,20%	69,34%	70,07%	62,41%	19,34%
Discriminação decorrente da raça/etnia	150	145	139	128	112
	54,74%	52,92%	50,73%	46,72%	40,88%
Tráfico de pessoas	106	88	78	72	160
	38,69%	32,12%	28,47%	26,28%	58,39%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2015. Nota: “NA” significa “não se aplica”.

Uma outra situação também atendida no âmbito do PAEFI são as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. No Estado de São Paulo, no Censo SUAS de 2015, foram identificadas 185 unidades (ou 67,5%) que atendiam este público, o que representa 21 unidades a mais que no ano anterior. Comparado com o ano de 2013, são 39 unidades a mais em 3 anos.

Com relação às situações de afastamento do convívio familiar, o público atendido em maior quantidade continuou sendo o de crianças e adolescentes (240 unidades ou 87,6%), seguido de idosos (235 unidades ou 85,8%). Vale destacar que nessa situação de afastamento do convívio familiar, o público de crianças e adolescentes seguido dos idosos aparece em maior quantidade desde o Censo SUAS 2012. Contudo, houve um aumento significativo nos últimos 3 anos, de CREAS que informaram atender homens adultos: eram

106 unidades, em 2013; 124, em 2014 e passaram a 226 em 2015, o que representa 120 unidades a mais.

No Censo SUAS 2015 as ações e atividades desenvolvidas pelos profissionais dos CREAS, no âmbito do PAEFI, foram modificadas em sua maioria, tendo sido introduzidas 7 novas possibilidades que não eram encontradas nos censos anteriores e 9 casos que não aparecem nesse questionário<sup>6</sup>. Na tabela 4, a comparação com o ano anterior destaca, além das novas possibilidades, o aumento de 1 CREAS que informou realizar “Grupo/oficina com famílias ou indivíduos” e de 33 unidades que disseram fazer “Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial”, mas também houve 1 CREAS a menos que no ano anterior que informou realizar “Orientação jurídico-social” e 54 unidades a menos que informaram realizar “outras” atividades diferentes das listadas no questionário.

---

<sup>6</sup> Acompanhamento de famílias com criança/adolescente, pessoa com deficiência ou idoso afastados do convívio familiar; atendimento psicossocial em grupo; atendimento psicossocial individual/familiar; busca ativa; discussão de casos com outros profissionais da rede; encaminhamento de usuários/dependentes de substância psicoativas para serviços de saúde mental; encaminhamento para inclusão em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; encaminhamento para o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua e entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos.

**TABELA 4: QUANTIDADE DE CREAS SEGUNDO AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS POR SEUS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PAEFI E COMPARATIVO COM ANO ANTERIOR, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

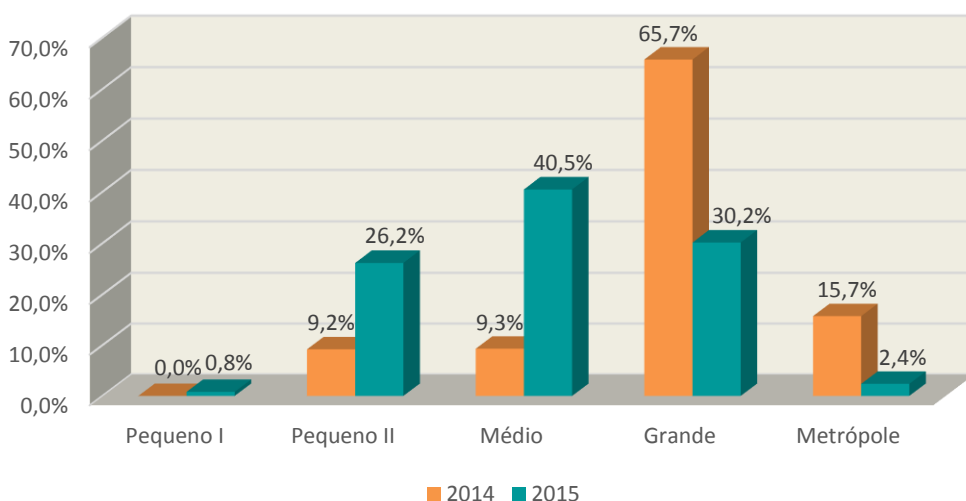
<b>Ações e Atividades</b>	<b>Quant de CREAS</b>	<b>% em relação a quant. de CREAS</b>	<b>Comparativo com 2014</b>
Acolhida particularizada realizada por técnico de nível superior	271	98,9%	Novo
Acomp. dos encam. realizados	269	98,2%	Novo
Apoio para obtenção de documentação pessoal	249	90,9%	Novo
Encam. para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	267	97,4%	Novo
Encam. para obtenção de Benefícios Eventuais	261	95,3%	Novo
Orientação/acomp. para inserção no BPC	231	84,3%	Novo
Registro do acomp. individual/familiar em prontuário	271	98,9%	Novo
Grupo/oficina com famílias ou indivíduos	226	82,5%	1
Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos	223	81,4%	4
Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acomp.	270	98,5%	15
Encam. para o Conselho Tutelar	268	97,8%	17
Encam. de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas	270	98,5%	18
Encam. para o CRAS	272	99,3%	18
Visitas domiciliares	272	99,3%	18
Encam. para serviços da rede de saúde	274	100,0%	21
Acomp. individual/familiar	272	99,3%	22
Encam. para órgãos de defesa e responsabilização (Defensoria Pública, Promotoria, Ministério Público, etc.)	268	97,8%	22
Encam. de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	270	98,5%	33
Orientação jurídico-social	182	66,4%	-1
Elaboração do Plano de Acomp. Familiar	230	83,9%	-4
Palestras	198	72,3%	-10
Outros	23	8,4%	-54
<b>Total de CREAS</b>	<b>274</b>		<b>258</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2015.

No Censo Suas 2015, no Estado de São Paulo, tomando por base o quantitativo do mês de agosto, o volume total de acompanhamentos realizados pelo PAEFI foi de 36.934. Comparando com o ano anterior são 2.535 casos a mais. Deste volume, 126 casos (0,2%) foram de famílias residentes em outros municípios que não o da sede do CREAS, para estes casos houve uma queda de 852 casos em comparação com o ano anterior.

O Gráfico 3 mostra que, diferente do ano de 2014, em que a maior parte dos casos de famílias acompanhadas pelo PAEFI e residentes em outros municípios ocorria nos municípios de grande porte (65,7%), em 2015 esses casos foram mencionados em sua maioria pelos municípios de médio porte (40,5%).

### GRÁFICO 2: PERCENTUAL DE CASOS REFERENTES A FAMÍLIAS RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO SÃO PAULO, 2014 E 2015.



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2015.

As atividades de atendimento ou acompanhamento realizadas pelo CREAS foram mencionadas para os seguintes tipos de situações: 258 unidades ou 94,2% dos respondentes realizam atendimento ou acompanhamento a “famílias com pessoas em situação de violação de direito em decorrência do uso de álcool e outras drogas”; 258 (ou 93,8%) atendem ou acompanham “famílias com presença de usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social”. Chama a atenção que 188 unidades (ou 68,6%) atendem ou acompanham “autores de agressão intrafamiliar” e 107 (ou 39,1%) atendem ou acompanham “egressos do sistema prisional”.

No Censo SUAS 2015 foi ampliada a possibilidade de identificação da participação dos profissionais dos CREAS em diferentes temas de capacitações, pois no ano anterior identificava apenas o tema “crack, álcool e outras drogas”. Contudo, apesar de não identificar apenas o tema “álcool e outras drogas” este continua sendo um dos temas



abordados em maior quantidade nas capacitações, mencionado por 234 unidades ou 90,7% dos respondentes. Sendo que exatamente na mesma proporção aparece o tema “violências e violações de direitos”. O tema que apareceu em menor quantidade foi “população e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, dentre outros)”, com 27 unidades ou 10,5% dos respondentes.

## **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é um dos serviços da proteção social especial de média complexidade, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e tem a finalidade de realizar as atenções de proteção e acompanhamento a adolescentes e jovens que por determinação judicial cumprem medidas socioeducativas em meio aberto.

No Estado de São Paulo, em 2015, dos 274 CREAS existentes, 206 realizavam o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE de LA e PSC, sendo 10 unidades a mais do que no ano anterior. Dentre esses, 180 (87,4% dos que realizavam o Serviço) estavam inscritos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA).

A exclusividade de equipe técnica do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE (LA e PSC) aumentou em 27 unidades em quatro anos (2012-2015), passando para 130 unidades ou 63,1% dos respondentes. Com relação à frequência com que, normalmente, cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida é atendido nos CREAS que responderam o Censo SUAS, a maioria (170 unidades ou 82,5%) respondeu semanal. Para a medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade a maior frequência no atendimento também é semanal, sendo 103 unidades (ou 50,0%).

Para a medida de LA, as ações e atividades realizadas em menor quantidade foram “atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa” mencionado por 160 CREAS (ou 79,2%) e com maior ocorrência o “atendimento individual do adolescente” realizado por 202 unidades (ou 100,0%). Para a medida de PSC, as ações e atividades realizadas em menor quantidade foram “atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa” mencionado por 150 CREAS (ou 75,0%), com maior ocorrência teve “atendimento individual do adolescente” e “Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público” ambos realizados por 199 unidades (ou 99,5%). Em relação ao Censo Suas 2014 houve uma melhora na realização das ações e

atividades, pois anteriormente nenhuma das atividades existentes<sup>7</sup> ocorriam em todos os CREAS que realizavam o serviço.

**TABELA 5: AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC), ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

Ações e Atividades	LA		PSC	
	Quantidade de CREAS	%	Quantidade de CREAS	%
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	199	98,5%	195	97,5%
Atendimento individual do adolescente	202	100,0%	199	99,5%
Atendimento do adolescente em grupos	169	83,7%	154	77,0%
Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	201	99,5%	197	98,5%
Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	160	79,2%	150	75,0%
Visita domiciliar	199	98,5%	196	98,0%
Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	200	99,0%	195	97,5%
Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	186	92,1%	180	90,0%
Encaminhamento para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	170	84,2%	168	84,0%
Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	197	97,5%	193	96,5%
Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	194	96,0%	192	96,0%
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	195	96,5%	194	97,0%
Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	191	94,6%	187	93,5%
Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	186	92,1%	179	89,5%
Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	199	98,5%	199	99,5%
Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	168	83,2%	155	77,5%
Encaminhamento da família e/ou adolescente ao PAEFI	182	90,1%	180	90,0%
Discussão de caso com outros profissionais da rede	190	94,1%	186	93,0%
Registro do acompanhamento em prontuário*	200	99,0%	-	-
Encaminhamento do adolescente para os locais de prestação de serviços comunitários**	-	-	197	98,5%
Visitas técnicas aos locais de prestação do serviço à comunidade**	-	-	182	91,0%
<b>Total de CREAS</b>	<b>202</b>		<b>200</b>	

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015. Nota: \*Informação feita apenas para a MSE – LA. \*\*Informação específica da MSE - PSC.

<sup>7</sup> A Lei Federal 12.594 de 2012 (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE) e a Resolução CONANDA 119 de 2006 mencionam que as ações e atividades pesquisadas são obrigatórias no cumprimento de medidas socioeducativas.

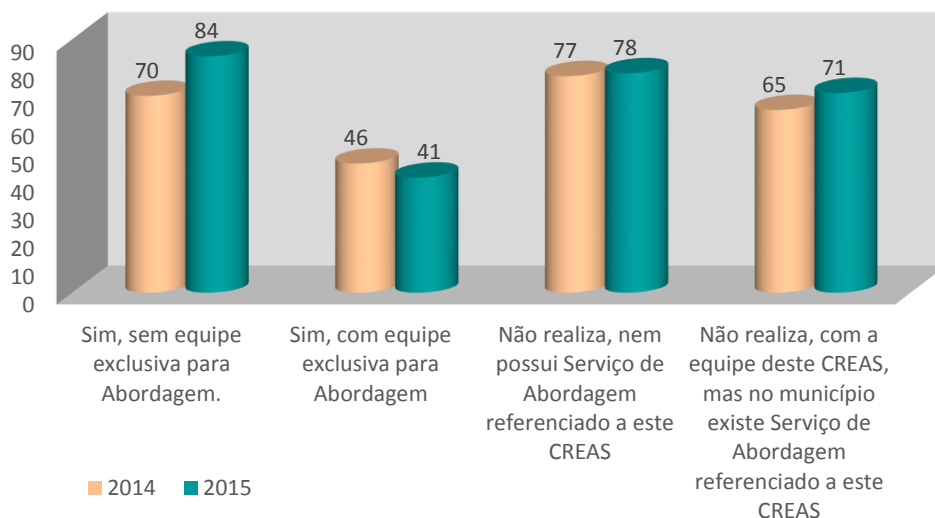
Em 2015, os locais que mais apareceram como responsáveis por receberem adolescentes para cumprir MSE de PSC foram “a rede socioassistencial pública” em 143 CREAS (ou 71,5%), apenas 2 unidades a mais que no ano anterior. Dentre os parceiros que os CREAS contam para inserir os adolescentes em cumprimento de MSE na rede de atendimento, os citados com maior frequência permanecem os mesmos do ano anterior: a educação (apontada por 179 unidades ou 86,9%), a saúde (mencionada por 169 unidades ou 82,0%) e esporte e lazer (por 141 ou 68,4%).

## SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL

O serviço especializado em abordagem social tem o importante papel de assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa nos territórios. Dentre outras situações, este serviço pode identificar incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e a situação de rua.

Dentre os CREAS que responderam o questionário do Censo SUAS 2015, identifica-se que 125 unidades (ou 45,6%) possuem o Serviço de Abordagem Social, ou seja, 9 unidades a mais que no ano anterior. Dessas, apenas 41 unidades (ou 15,0% das respondentes) possuem equipe exclusiva para abordagem, que comparando com o ano de 2014, representa redução de 5 unidades.

**GRÁFICO 3: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REALIZADO OU REFERENCIADO AO CREAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 E 2015.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2015.

Os 125 CREAS que possuem Serviço Especializado de Abordagem Social, segundo o Censo SUAS 2015, informaram quais as atividades realizadas por este serviço. Chama a atenção que, em relação ao ano anterior, houve alterações no questionário do censo, tendo sido acrescentadas duas novas atividades: “orientação sobre a rede de serviços locais” e “encaminhamento para a rede de serviços locais”. Também foram modificadas outras duas atividades: o “conhecimento do território” que agora é “deslocamento da equipe de abordagem para conhecimento do território” e a “escuta, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade” que se tornou “escuta dos usuários”. A tabela a seguir informa quais as atividades realizadas por esse serviço.

**TABELA 6: ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

<b>Atividade</b>	<b>Quant. de respostas</b>	<b>% em relação a quant. de CREAS</b>
Deslocamento da equipe de abordagem para conhecimento do território	93	74,4%
Informação, comunicação e defesa de direitos dos usuários	106	84,8%
Escuta dos usuários	120	96,0%
Orientação sobre a rede de serviços locais	114	91,2%
Encaminhamento para a rede de serviços locais	113	90,4%
Articulação da rede de serviços socioassistenciais	109	87,2%
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais	100	80,0%
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	90	72,0%
Elaboração de relatórios	99	79,2%
<b>Total</b>	<b>125</b>	

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Sobre a frequência na realização do serviço de abordagem social, no ano de 2015, em 65 CREAS (52,0%) não existe uma frequência regular de realização, sendo que essa é uma tendência que aumentou em 8 unidades de um ano para outro. Em 92 unidades (73,6%) as atividades do serviço de abordagem social são realizadas no período diurno.

Em relação às parcerias que o CREAS mantém para a realização do Serviço de Abordagem Social, destaca-se que as unidades que realizam exclusivamente o serviço são um total de 52 ou 41,6% e os parceiros mais mencionados foram a guarda municipal (38 ou 30,4% dos CREAS), as equipes de saúde (37 ou 29,6% dos CREAS) e as equipes de outras unidades públicas da rede socioassistencial (28 ou 22,4% dos CREAS).

## GESTÃO

No Censo SUAS 2015 existiam 218 CREAS (ou 79,6%), sendo que os que tinham como território de abrangência o município inteiro eram 7 unidades a mais que no ano anterior. Já os CREAS que possuíam como território de abrangência apenas alguns bairros, eram 56 (ou 20,4%) o que correspondia a 9 unidades a mais que no ano de 2014.

Com relação ao atendimento de povos e comunidades tradicionais, o Censo SUAS 2015 identificou que 245 CREAS (ou 90,1%) não realizaram nenhum atendimento<sup>8</sup> em 2014. Dentre os 31 CREAS (ou 11,4%) que atenderam diferentes povos e comunidades tradicionais destacam-se o atendimento aos povos indígenas e aos povos ciganos, ambos mencionados por 11 CREAS (ou 4,0%).

**TABELA 7: ATENDEU POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM 2014, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

	Quant. de CREAS	% de CREAS
Não atendeu	245	90,1%
Sim, atendeu Povo Indígenas	11	4,0%
Sim, atendeu Comunidades Quilombolas	1	0,4%
Sim, atendeu Povos Ciganos	11	4,0%
Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	8	2,9%
Total	276	-

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Com relação à informação sobre o cadastramento da população em situação de rua no CadÚnico, em 2015 existiam 27 unidades (9,9%) que realizaram apenas no formulário em papel; 15 (5,5%) fizeram o lançamento das informações no sistema no próprio CREAS; 171 (62,4%) apenas encaminharam o usuário para realização do cadastramento em outro local ou unidade e 61 (22,3%) não cadastraram, nem encaminharam usuários para cadastramento no CadÚnico.

Com relação à participação de usuários nas atividades de planejamento do CREAS, 22 unidades (8,0%) inseriam de maneira informal, mas constante; apenas 7 (2,6%) realizavam de maneira formal e regular; 73 (26,6%) faziam de maneira informal e ocasional e as demais (172 ou 62,8%) não realizavam (Tabela 10).

<sup>8</sup> Cabe destacar que a não existência de atendimento a povos e comunidades tradicionais por si só não é negativo, pois é necessário verificar a existência dos povos e comunidades tradicionais no território de abrangência dos CREAS pesquisados.

**TABELA 8: PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO CREAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não há participação	172	62,8
Sim, porém de maneira informal e ocasional	73	26,6
Sim, de maneira informal, mas constante	22	8,0
Sim, de maneira formal e regular	7	2,6
Total	274	100,0

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Dentre os mecanismos de participação utilizados pelo CREAS, existem 12 unidades que convidam os usuários para as reuniões de planejamento; em 6 unidades existe o estímulo à formação de coletivo/comitê de usuários; em 2 CREAS existe representante de usuários junto à unidade; em 1 CREAS tem eleição para representante de usuários junto à unidade e em 17 unidades existem outras formas de participação (que vão desde reuniões, questionários de perguntas, caixa de sugestões, aplicação de pesquisa e instrumentais próprios).

No Censo SUAS 2015, os CREAS foram questionados sobre o uso do Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS e foi identificado que 82 unidades (ou 29,9%) utilizavam o prontuário e 192 (ou 70,1%) não o utilizavam. As unidades que utilizavam, em 2015, ao todo abriram 5.031 prontuários SUAS.

## ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

A complexidade do enfrentamento das situações de risco pessoal e social por violação de direitos que são demandadas aos CREAS exige uma grande articulação para o desenvolvimento de ações sistemáticas e complementares com outras políticas sociais e com os órgãos de defesa de direitos, para de fato assegurar integralmente a proteção de indivíduos e famílias. A Tabela 11 demonstra as ações articuladas com serviços, programas ou instituições no âmbito do município em que se localiza o CREAS.

**TABELA 9: DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DO CREAS COM SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES EXISTENTES NO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

<b>Serviços, Programas ou Instituições</b>	<b>Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)</b>	<b>Recebe usuários encaminhados por este CREAS</b>	<b>Encaminha usuários para este CREAS</b>	<b>Acompanha os encaminhamentos</b>	<b>Realiza reuniões periódicas</b>
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	265	212	238	229	211
CENTRO POP	108	92	84	61	37
CRAS	271	267	263	254	212
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	114	97	97	90	74
Demais serviços da rede socioassistencial	266	256	248	226	178
Centro dia para pessoas com deficiência	46	38	31	27	23
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc)	243	234	224	216	152
Demais serviços da rede de Saúde	268	264	258	214	129
Serviços de Educação	263	248	236	197	118
Serviços de outras políticas públicas	249	216	205	159	81
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	249	187	91	104	14
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	125	67	39	38	18
Poder Judiciário	266	233	262	246	159
Ministério Público	268	246	262	244	141
Defensoria pública	145	129	116	66	161
Delegacias/ Delegacias Especializada	239	207	194	138	35
ONGs que atuam com defesa de direitos ou que realizam projetos sociais	209	181	171	144	77
Instituições de Ensino e Pesquisa	119	45	33	30	11
Unidades / Serviços de outros municípios	189	141	132	86	29
Conselho Tutelar	268	263	264	247	198

Continua

Continuação

Serviços, Programas ou Instituições	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	257	227	163	0	6
CENTRO POP	86	57	39	3	158
CRAS	265	240	209	1	1
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	100	72	68	16	123
Demais serviços da rede socioassistencial	256	200	162	0	3
Centro dia para pessoas com deficiência	40	28	18	13	211
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc)	234	181	125	0	28
Demais serviços da rede de Saúde	258	172	138	0	0
Serviços de Educação	249	148	110	3	0
Serviços de outras políticas públicas	205	95	88	11	4
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	118	15	24	13	8
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	61	15	17	66	73
Poder Judiciário	242	169	116	0	4
Ministério Público	233	143	98	0	3
Defensoria pública	123	78	56	20	87
Delegacias/ Delegacias Especializada	166	39	43	14	12
ONGs que atuam com defesa de direitos ou que realizam projetos sociais	170	91	81	21	35
Instituições de Ensino e Pesquisa	61	11	29	58	84
Unidades / Serviços de outros municípios	157	35	37	33	26
Conselho Tutelar	268	213	169	1	2

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.



## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são fundamentais para o trabalho social desenvolvido no CREAS. Para além da Norma Operacional de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB – RH/SUAS), de 2006, que considera o nível de gestão, a Resolução CNAS n.º 17/2011 especifica as categorias profissionais de nível superior obrigatórias (assistente social, psicólogo e advogado). Ao longo dos anos de organização do SUAS, a análise das informações passa a considerar o porte populacional dos municípios, o número de famílias atendidas, os serviços existentes no território, entre outros dados agregados que demonstram a necessidade de um maior número de profissionais em cada CREAS.

Em 2015, o Estado de São Paulo possuía 3.132 trabalhadores nos CREAS. Nos últimos 3 anos (2013-2015) houve um aumento de 197 trabalhadores, no entanto, no mesmo período a média de trabalhadores por unidade diminuiu de 12,8 para 11,4. Na Tabela 12 é possível identificar que os municípios de grande porte respondiam por 34% das unidades do Estado e concentravam quase metade dos trabalhadores (1.527 ou 49%), enquanto as metrópoles respondiam por 12% da quantidade de CREAS e 13% dos trabalhadores.

**TABELA 10: TRABALHADORES DOS CREAS SEGUNDO PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

Porte do Município	Quant. de CREAS	% CREAS	Quant. de trabalhadores	% Trabalhadores	Média de trabalhadores por CREAS
Pequeno I	17	6%	85	3%	5,0
Pequeno II	87	32%	611	20%	7,0
Médio	45	16%	489	16%	10,9
Grande	92	34%	1527	49%	16,6
Metrópole	33	12%	420	13%	12,7
Total	274	100%	3132	100%	11,4

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2015.

A tabela 13 mostra a distribuição de trabalhadores por porte populacional dos municípios. A tendência de mais de 60% dos trabalhadores serem de nível superior em todos os portes populacionais permanece desde os Censo SUAS anteriores. Em relação à presença de trabalhadores de nível fundamental, tem-se que, percentualmente, os municípios de pequeno porte II e de médio porte possuem maior concentração, ambos atingindo 7,4%. Destacam-se os municípios de pequeno porte II com maior concentração de trabalhadores de nível médio (28,2%), contudo esse percentual vem reduzindo nos últimos 3 anos, ao mesmo tempo em que houve um aumento de trabalhadores de nível superior (eram 46 trabalhadores em 2013 e passam para 58 em 2015).

**TABELA 11: QUANTIDADE E PERCENTUAL DE TRABALHADORES DOS CREAS POR ESCOLARIDADE E PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

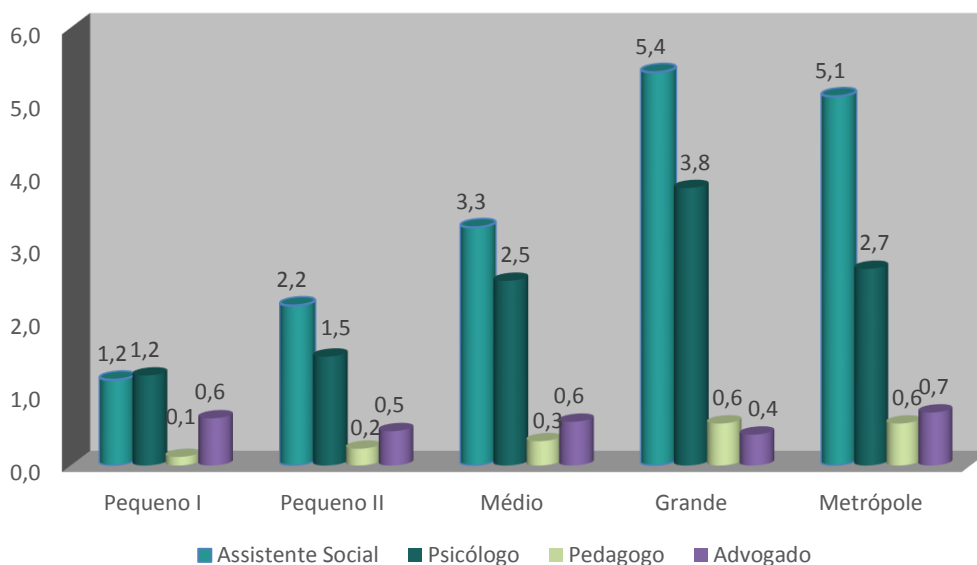
Porte população 2010	Nível Fundamental*		Nível Médio**		Nível Superior***	
	Quant. de trabalhadores	%	Quant. de trabalhadores	%	Quant. de trabalhadores	%
Pequeno I	3	3,5%	24	28,2%	58	68,2%
Pequeno II	45	7,4%	148	24,2%	418	68,4%
Médio	36	7,4%	124	25,4%	329	67,3%
Grande	106	6,9%	392	25,7%	1029	67,4%
Metrópole	21	5,0%	82	19,5%	317	75,5%
Estado de SP	211	6,7%	770	24,6%	2151	68,7%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015. **Nota:** \* inclui sem escolaridade, fundamental incompleto e ensino médio incompleto. \*\*inclui trabalhadores com ensino superior incompleto. \*\*\*inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado.

A equipe técnica de referência para a prestação dos serviços e execução das ações no CREAS, de acordo com a NOB RH 2006, precisa ter, pelo menos, os seguintes profissionais: assistentes sociais, psicólogos e advogados. Os outros profissionais seriam de nível superior ou médio, sendo que as categorias profissionais de nível superior que, preferencialmente atenderiam as especificidades dos serviços socioassistenciais, conforme a resolução CNAS n.º 17 de 20/06/2011, seriam: antropólogo, economista doméstico, pedagogo, sociólogo, terapeuta ocupacional e Musicoterapeuta.

O comportamento da presença dos diferentes profissionais por CREAS vem se mantendo nos últimos Censos SUAS para o estado de São Paulo, o profissional Assistente Social existe em maior quantidade, no total 1.021 profissionais atuando em CREAS. Em média, apenas os municípios de pequeno porte I possuem igual quantidade de profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (Gráfico 4). Os municípios de pequeno porte I tiveram uma pequena mudança em relação ao ano anterior, quando havia em média mais psicólogos que assistentes sociais por CREAS (1,2 e 1,1 respectivamente em 2014).

**GRÁFICO 4: QUANTIDADE MÉDIA DE TRABALHADORES DOS CREAS POR PROFISSÃO E PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015.

Em relação ao vínculo empregatício dos trabalhadores do CREAS, a tabela 14 demonstra que os “servidores estatutários”, em geral são em maior quantidade, exceto nas metrópoles, onde os “trabalhadores de

Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços” são em maior quantidade. Ainda em relação aos “servidores estatutários”, os municípios de grande porte permanecem em destaque como nos anos anteriores, pois houve aumento de 30 trabalhadores (de 2014 para 2015), mas se manteve a mesma média de trabalhador por CREAS.

**TABELA 12: QUANTIDADE E MÉDIA DE TRABALHADORES NOS CREAS POR TIPO DE VÍNCULO E PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2015.**

Porte População 2010	Servidor Estatutário		Emprega Público (CLT)		Outro vínculo não permanente		Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços		Comissionado		Outros Vínculos não permanentes*	
	Quant.	Média	Quant.	Média	Quant.	Média	Quant.	Média	Quant.	Média	Quant.	Média
Pequeno I	36	2,1	25	1,5	7	0,4	1	0,1	9	0,5	7	0,4
Pequeno II	286	3,3	188	2,2	51	0,6	1	0,0	46	0,5	39	0,4
Médio	230	5,1	131	2,9	46	1,0	2	0,0	40	0,9	40	0,9
Grande	838	9,1	270	2,9	139	1,5	106	1,2	54	0,6	120	1,3
Metrópole	152	4,6	41	1,2	4	0,1	169	5,1	24	0,7	30	0,9

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2015; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2015. **Nota:** \* Inclui servidor temporário, terceirizado, sem vínculo e voluntário.

A presença do coordenador nos CREAS do estado de São Paulo, no ano de 2015, permaneceu na maioria das unidades (173 ou 63,1% das que responderam o Censo SUAS) com profissional exercendo exclusivamente a função de coordenador. Contudo, houve 11 unidades (ou 4,0%) que informaram não ter coordenador e em 90 CREAS (ou 32,8%) o coordenador acumula a função com a de técnico ou com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social.

# ANEXOS



## ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas, com os dados agregados do Censo SUAS 2015 - Questionário CREAS para o Estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

### Quantidade de CREAS por Porte de Município

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Pequeno I	17	6,2
Pequeno II	87	31,8
Médio	45	16,4
Grande	92	33,6
Metrópole	33	12,0
Total	274	100,0

## BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO

### Questão 1 – Localização

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Urbano central	216	78,8
Urbano periférico	58	21,2
Total	274	100,0

### Questão 2 - Tipo de CREAS

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Municipal	274,0	100

### Questão 3\_1 - Horário de funcionamento - Dias por semana:

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
5 dias por semana	273	99,6
7 dias por semana	1	,4
Total	274	100,0

**Questão 3\_2 -Horário de funcionamento - Horas por dia:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
6 horas por dia	3	1,1
7 horas por dia	3	1,1
8 horas por dia	138	50,4
9 horas por dia	81	29,6
10 horas por dia	45	16,4
11 horas por dia	1	,4
12 horas por dia	3	1,1
Total	274	100,0

**D3\_horas\_por\_semana\_categoria\_Total de horas por semana que o CREAS encontra-se em funcionamento**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
De 30 a 39 horas/semana	6	2,2
De 40 a 49 horas/semana	219	79,9
Mais de 49 horas/semana	49	17,9
Total	274	100,0

**BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CREAS****Questão 4 - Situação do imóvel onde se localiza o CREAS:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Próprio	76	27,7
Alugado	186	67,9
Cedido	12	4,4
Total	274	100,0

**Questão 5 - O imóvel de funcionamento deste CREAS é compartilhado?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	219	79,9
Sim	55	20,1
Total	274	100,0

**Questão 6 - Tipos de unidade com as quais os CREAS compartilham o imóvel**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q6_1_Secretaria da Assistência Social ou congêneres	16	20,3%
q6_2_Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Sub-Prefeitura, etc.)	3	3,8%
q6_3_Conselho Municipal de Assistência Social	9	11,4%
q6_4_CRAS Centro de Referência de Assistência Social	11	13,9%
q6_5_Centro POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua	1	1,3%
q6_6_Unidade de Acolhimento institucional (Abrigo)	1	1,3%
q6_7_Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	11	13,9%
q6_8_Unidade de Saúde	1	1,3%
q6_9_Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)	3	3,8%
q6_11_Conselho Tutelar	2	2,5%
q6_13_Outro órgão de defesa de direitos (Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, etc.)	2	2,5%
q6_99_Outros	19	24,1%
Total	79	100,0%

**Questão 6\_Caso tenha marcado "Outros", especifique o tipo de unidade com a qual este CREAS compartilha o imóvel**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Balcão de emprego, PAT, Junta Militar	1	,4
CAFE - CENTRO DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA DO EDUCANDO	1	,4
Cartório eleitoral	1	,4
Casa da Cidadania (Sede dos Conselhos)	1	,4
Central de Penas Alternativas	1	,4
Centro de Integração da Cidadania	1	,4
CIC	1	,4
CIC - Centro de Integração ao Cidadão	1	,4
CMDCA	1	,4
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	1	,4
Departamento de Assistência Social	1	,4
Espaço.com	1	,4
Fundo Social de Solidariedade	1	,4
INSS	1	,4
Outros	1	,4
Pat sine, Fundo Social, Acessibilidade	1	,4

Continua

Projeto Social pertencente ao Departamento de Esportes	1	,4
Rotativo cidadã	1	,4
Unidade pública área da educação	1	,4
Total	274	100,0

**Questão 7 -Espaços que são compartilhados entre o CREAS e a(s) outra(s) Unidade(s)**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CREAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	17	9,8%
Entrada / Porta de Acesso	27	15,6%
Recepção	16	9,2%
Algumas salas de atendimento individualizado	7	4,0%
Todas as salas de atendimento individualizado	3	1,7%
Algumas salas de atendimento coletivo	10	5,8%
Todas as salas de atendimento coletivo	3	1,7%
Salas administrativas	4	2,3%
Banheiros	23	13,3%
Copa/cozinha	27	15,6%
Área Externa	22	12,7%
Almoxarifado ou similar	14	8,1%
Total	173	100,0%

**D8a\_sl\_atend\_categoria\_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Até 1 sala	7	2,6
De 2 a 3 salas	77	28,1
De 4 a 5 salas	106	38,7
De 6 a 7 salas	50	18,2
8 ou mais salas	34	12,4
Total	274	100,0

**D8b\_total\_salas\_adm\_e\_atend\_categoria\_Total de salas utilizadas para atendimento e atividades administrativas**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Até 1 sala	1	,4
De 2 a 3 salas	20	7,3
De 4 a 5 salas	73	26,6
De 6 a 7 salas	74	27,0
8 ou mais salas	106	38,7
Total	274	100,0



**D8\_6\_Quantidade total de banheiros**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Até 1 banheiro	10	3,6
De 2 a 3 banheiros	135	49,3
De 4 a 5 banheiros	95	34,7
De 6 a 7 banheiros	22	8,0
8 ou mais banheiros	12	4,4
Total	274	100,0

**Questão 8 - Demais espaços físicos disponíveis no CREAS**

	Sim		Não	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Possui Recepção?	273	99,6%	1	,4%
Possui Cozinha/Copa?	266	97,1%	8	2,9%
Possui Almojarifado ou similar?	212	77,4%	62	22,6%
Possui Espaço externo no CREAS para atividades de convívio?	169	61,7%	105	38,3%

**Questão 9 - Condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência, etc.) que o CREAS possui**

	Não possui		Sim, de acordo com a Norma da ABNT		Sim, mas não estão de acordo com a Norma da ABNT	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CREAS	65	23,7%	105	38,3%	104	38,0%
Rota acessível aos principais espaços do CREAS (recepção, sala(s) de atendimento e sala(s) de uso coletivo)	47	17,2%	85	31,0%	142	51,8%
Rota acessível ao banheiro	56	20,4%	93	33,9%	125	45,6%
Banheiro adaptado para pessoas com mobilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência, etc.)	126	46,0%	91	33,2%	57	20,8%

**Questão 10 - Equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos serviços no CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Telefone	271	12,9%
Impressora	269	12,8%
Televisão (TV)	193	9,2%
Equipamento de som	122	5,8%
DVD/Blu-Ray/Vídeo Cassete	124	5,9%
Datashow	133	6,3%
Câmera Fotográfica	136	6,5%
Filmadora	28	1,3%
Veículo de uso exclusivo	141	6,7%
Veículo de uso compartilhado	144	6,9%
Acervo bibliográfico	157	7,5%
Mobiliário/materiais para atender crianças (mesa infantil, tapete emborrachado, brinquedos, etc.)	196	9,3%
Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	188	8,9%
Total	2102	100,0%

**D11\_ Quantidade de computadores no CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
1	3	1,1
2	15	5,5
3	37	13,5
4	41	15,0
5	40	14,6
De 6 a 10	97	35,4
Mais de 10	41	15,0
Total	274	100,0

**D12\_ Quantidade de computadores conectados à internet no CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
0	4	1,5
1	11	4,0
2	20	7,3
3	38	13,9
4	46	16,8
5	32	11,7
De 6 a 10	87	31,8
Mais de 10	36	13,1
Total	274	100,0

**Questão 13 - Este CREAS possui placa de identificação?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não possui	14	5,1
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	239	87,2
Sim, em outro modelo, mas com o nome "Centro de Referência Especializada de Assistência Social"	20	7,3
Sim, em outro modelo, sem o nome "Centro de Referência Especializada de Assistência Social"	1	,4
Total	274	100,0

**BLOCO 3 - PAEFI**

**Questão 14a - O CREAS atende situações de violência física, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	262	95,6%	12	4,4%	274	100,0%
Mulheres adultas	248	90,5%	26	9,5%	274	100,0%
Homens adultos	144	52,6%	130	47,4%	274	100,0%
Idosos	252	92,0%	22	8,0%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	4	1,5%	270	98,5%	274	100,0%

**Questão 14b - O CREAS atende situações de violência psicológica, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	262	95,6%	12	4,4%	274	100,0%
Mulheres adultas	246	89,8%	28	10,2%	274	100,0%
Homens adultos	148	54,0%	126	46,0%	274	100,0%
Idosos	252	92,0%	22	8,0%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	3	1,1%	271	98,9%	274	100,0%

**Questão14c - O CREAS atende situações de abuso sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	262	95,6%	12	4,4%	274	100,0%
Mulheres adultas	206	75,2%	68	24,8%	274	100,0%
Homens adultos	101	36,9%	173	63,1%	274	100,0%
Idosos	164	59,9%	110	40,1%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	8	2,9%	266	97,1%	274	100,0%

**Questão 14d - O CREAS atende situações de exploração sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	226	82,5%	48	17,5%	274	100,0%
Mulheres adultas	143	52,2%	131	47,8%	274	100,0%
Homens adultos	89	32,5%	185	67,5%	274	100,0%
Idosos	113	41,2%	161	58,8%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	44	16,1%	230	83,9%	274	100,0%

**Questão 14e - O CREAS atende situações de negligência ou abandono, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	262	95,6%	12	4,4%	274	100,0%
Idosos	249	90,9%	25	9,1%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	5	1,8%	269	98,2%	274	100,0%

**Questão14f -O CREAS atende situações de tráfico de pessoas, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	106	38,7%	168	61,3%	274	100,0%
Mulheres adultas	88	32,1%	186	67,9%	274	100,0%
Homens adultos	78	28,5%	196	71,5%	274	100,0%
Idosos	72	26,3%	202	73,7%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	160	58,4%	114	41,6%	274	100,0%

**Questão 14g - O CREAS atende situações de trabalho infantil no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças, adolescentes	185	67,5%	89	32,5%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	89	32,5%	185	67,5%	274	100,0%

**Questão14h - O CREAS atende situações de rua, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	154	56,2%	120	43,8%	274	100,0%
Mulheres adultas	190	69,3%	84	30,7%	274	100,0%
Homens adultos	192	70,1%	82	29,9%	274	100,0%
Idosos	171	62,4%	103	37,6%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	53	19,3%	221	80,7%	274	100,0%

**Questão 14i - O CREAS atende situações de discriminação em decorrência da orientação sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	170	62,0%	104	38,0%	274	100,0%
Mulheres adultas	150	54,7%	124	45,3%	274	100,0%
Homens adultos	156	56,9%	118	43,1%	274	100,0%
Idosos	121	44,2%	153	55,8%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	83	30,3%	191	69,7%	274	100,0%

**Questão 14j - O CREAS atende situações de discriminação em decorrência da raça/etnia, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	150	54,7%	124	45,3%	274	100,0%
Mulheres adultas	145	52,9%	129	47,1%	274	100,0%
Homens adultos	139	50,7%	135	49,3%	274	100,0%
Idosos	128	46,7%	146	53,3%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	112	40,9%	162	59,1%	274	100,0%

**Questão 14k - O CREAS atende situações de famílias com crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e/ou idosos(as) afastados do convívio familiar, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Crianças e adolescentes	240	87,6%	34	12,4%	274	100,0%
Mulheres adultas	232	84,7%	42	15,3%	274	100,0%
Homens adultos	226	82,5%	48	17,5%	274	100,0%
Idosos	235	85,8%	39	14,2%	274	100,0%
Não atende este tipo de situação	15	5,5%	259	94,5%	274	100,0%

**Questão 14l - O CREAS atende situações de famílias/indivíduos com pessoas em serviços de acolhimento, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q14l_1_Crianças e adolescentes	250	91,2%	24	8,8%	274	100,0%
q14l_2_Mulheres adultas	145	52,9%	129	47,1%	274	100,0%
q14l_3_Homens adultos	128	46,7%	146	53,3%	274	100,0%
q14l_4_Idosos	177	64,6%	97	35,4%	274	100,0%
q14l_5_Não atende este tipo de situação	14	5,1%	260	94,9%	274	100,0%

**Questão 14m - O CREAS atende situações de famílias com adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q14m_1_Crianças e adolescentes	250	91,2%	24	8,8%	274	100,0%
q14m_5_Não atende este tipo de situação	24	8,8%	250	91,2%	274	100,0%

**Questão 14n - O CREAS atende situações de famílias com pessoas adultas em privação de liberdade, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q14n_2_Mulheres adultas	140	51,1%	134	48,9%	274	100,0%
q14n_3_Homens adultos	140	51,1%	134	48,9%	274	100,0%
q14n_4_Idosos	97	35,4%	177	64,6%	274	100,0%
q14n_5_Não atende este tipo de situação	120	43,8%	154	56,2%	274	100,0%

**Questão 14o - O CREAS atende situações de famílias com pessoas egressas do sistema prisional, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q14o_2_Mulheres adultas	137	50,0%	137	50,0%	274	100,0%
q14o_3_Homens adultos	135	49,3%	139	50,7%	274	100,0%
q14o_4_Idosos	90	32,8%	184	67,2%	274	100,0%
q14o_5_Não atende este tipo de situação	125	45,6%	149	54,4%	274	100,0%

**Questão 15 - Ações e atividades realizadas pelos profissionais dos CREAS no âmbito do PAEFI**

	Respostas	% em relação ao total de respostas	% em relação a quant. de CREAS
q15_1_Acolhida Particularizada realizada por técnico de nível superior	271	5,1%	98,9%
q15_2_Acompanhamento individual/familiar	272	5,1%	99,3%
q15_3_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados	269	5,0%	98,2%
q15_4_Registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário	271	5,1%	98,9%
q15_5_Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar	230	4,3%	83,9%
q15_6_Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento	270	5,1%	98,5%
q15_7_Grupo/oficina com famílias ou indivíduos	226	4,2%	82,5%
q15_8_Orientação jurídico-social	182	3,4%	66,4%
q15_9_Visitas domiciliares	272	5,1%	99,3%
q15_10_Palestras	198	3,7%	72,3%
q15_11_Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos	223	4,2%	81,4%
q15_12_Apoio para obtenção de documentação pessoal	249	4,7%	90,9%
q15_13_Orientação/acompanhamento para inserção no BPC	231	4,3%	84,3%
q15_14_Encaminhamento para o CRAS	272	5,1%	99,3%
q15_15_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial	270	5,1%	98,5%
q15_16_Encaminhamento para serviços da rede de saúde	274	5,1%	100,0%
q15_17_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, trabalho, etc.)	270	5,1%	98,5%

Continua

Continuação

q15_18_Encaminhamento para o Conselho Tutelar	268	5,0%	97,8%
q15_19_Encaminhamento para órgãos de defesa e responsabilização (Defensoria Pública, Promotoria, Ministério Público, etc.)	268	5,0%	97,8%
q15_20_Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais	261	4,9%	95,3%
q15_21_Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único	267	5,0%	97,4%
q15_99_Outros	23	,4%	8,4%
Total	5337	100,0%	1947,8%

**Questão 16 e 17 - Volume total de casos em acompanhamento pelo PAEFI no CREAS em agosto de 2015**

	Total	Média	Quant. de CREAS
q16_A.1. Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	36934	145	255
q17_1_Quantos casos são referentes a famílias residentes no município sede de CREAS?	35577	140	255
q17_2_Quantos casos são referentes a famílias residentes em outros municípios?	126	0,5	255

**Questão 18 - Este CREAS realiza atividades de atendimento ou acompanhamento com:**

**Questão18\_1 - Autores de agressão intrafamiliar**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	86	31,4
Sim	188	68,6
Total	274	100,0

**Questão 18\_2 - Egressos do sistema prisional**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	167	60,9
Sim	107	39,1
Total	274	100,0

**Questão 18\_3 - Famílias com pessoas em situação de violação de direito em decorrência do uso de álcool e outras drogas**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	16	5,8
Sim	258	94,2
Total	274	100,0



**Questão 19 - Nesta Unidade há profissionais que já participaram de capacitação sobre os seguinte(s) tema(s)?**

	Respostas		
	Quant. de respostas	% em relação a quant. de CREAS que realizam alguma atividade	% em relação ao total de respostas
q19_1_Pessoa com Deficiência	178	69,0%	15,1%
q19_2_Gênero	125	48,4%	10,6%
q19_3_População em situação de rua	161	62,4%	13,6%
q19_4_População LGBT	79	30,6%	6,7%
q19_5_População e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, dentre outros)	27	10,5%	2,3%
q19_6_Álcool e outras drogas	234	90,7%	19,8%
q19_7_Raça e etnia	55	21,3%	4,7%
q19_8_Violências e violações de direitos	234	90,7%	19,8%
q19_9_Não participou de capacitação	7	2,7%	,6%
q19_99_Outros	80	31,0%	6,8%
Total	1180	457,4%	100,0%

**Questão 20 - Este CREAS acompanha famílias com presença de usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	17	6,2
Sim	257	93,8
Total	274	100,0

**Questão 21 - Quais atividades específicas realizadas para usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social**

	Respostas		
	Quant. de respostas	% em relação a quant. de CREAS que realizam alguma atividade	% em relação ao total de respostas
q21_1_Oficinas com ações preventivas	59	23,0%	5,7%
q21_2_Abordagem de rua em parceria com equipes da saúde	66	25,7%	6,3%
q21_3_Encaminhamentos monitorados para a rede de saúde	220	85,6%	21,2%
q21_4_Articulação com a rede de saúde para acompanhamento dos casos	242	94,2%	23,3%
q21_5_Discussão de casos com a saúde	229	89,1%	22,0%
q21_6_Apoio à reinserção social	190	73,9%	18,3%
q21_99_Outras	34	13,2%	3,3%
Total	1040	-	100,0%

## BLOCO 4 – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

**Questão 22 - Este CREAS realiza o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	206	75,2
Não	68	24,8
Total	274	100,0

**Questão 23 - O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolesce...**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	180	87,4
Não	26	12,6
Total	206	100,0

**Questão 24 - A equipe técnica responsável pelo Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é exclusiva deste serviço?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	130	63,1
Não	76	36,9
Total	206	100,0

**Questão 25 - Indique abaixo a frequência com que, normalmente, cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) é atendido neste CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Trimestral	1	,5
Mensal	1	,5
Quinzenal	30	14,6
Semanal	170	82,5
Não realiza LA	4	1,9
Total	206	100,0

**Questão 26 - Ações e atividades realizadas pelos profissionais no âmbito da Liberdade Assistida?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q26_1_Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	199	5,5%	98,5%
q26_2_Atendimento individual do adolescente	202	5,6%	100,0%
q26_3_Atendimento do adolescente em grupos	169	4,7%	83,7%
q26_4_Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida de Liberdade Assistida (LA)	201	5,6%	99,5%
q26_5_Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida de Liberdade Assistida (LA)	160	4,5%	79,2%
q26_6_Visita domiciliar	199	5,5%	98,5%
q26_7_Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	200	5,6%	99,0%
q26_8_Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	186	5,2%	92,1%
q26_9_Encaminhamento para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	170	4,7%	84,2%
q26_10_Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	197	5,5%	97,5%
q26_11_Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	194	5,4%	96,0%
q26_12_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	195	5,4%	96,5%
q26_13_Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	191	5,3%	94,6%
q26_14_Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	186	5,2%	92,1%
q26_15_Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	199	5,5%	98,5%
q26_16_Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	168	4,7%	83,2%
q26_17_Registro do acompanhamento em prontuário	200	5,6%	99,0%
q26_18_Encaminhamento da família e/ou adolescente ao PAEFI	182	5,1%	90,1%
q26_19_Discussão de caso com outros profissionais da rede	190	5,3%	94,1%
Total	3588	100,0%	-

**Questão 27 - Indique abaixo a frequência com que, normalmente, cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviço de Comunidade (PSC) é atendido neste CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Mensal	20	9,7
Quinzenal	77	37,4
Semanal	103	50,0
Não realiza PSC	6	2,9
Total	206	100,0

**Questão 28 - Principais locais onde o adolescente presta serviço à comunidade?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q28_1_Rede de Saúde	49	10,1%	24,5%
q28_2_Rede Educacional	92	19,0%	46,0%
q28_3_Rede socioassistencial pública	143	29,5%	71,5%
q28_4_Rede socioassistencial privada	85	17,6%	42,5%
q28_5_Outras Unidades da administração pública (Ex.: Corpo de Bombeiros, sede da administração municipal, etc.)	85	17,6%	42,5%
q28_99_Outros	30	6,2%	15,0%
Total	484	100,0%	-

**Questão 28\_especif\_outros - Qual(is)?**

	Quant. de CREAS
Viveiro de Mudas.	1
Setor da Cultura	1
Secretaria de Esporte Juventude e Lazer.	1
SECRETARIA DE CULTURA	1
Secretaria da cultura, Posto de atendimento ao trabalhador	1
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE SECRETARIA DE ESPORTES SECRETAR	1
SEAMA	1
SAAE	1
Rede de esportes	1
PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA	1
POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR	1
Parque Ecológico, Estação Experimental, Horto Florestal	1
Ong's	1
Não possui esse atendimento, pois a rede de atendimento não	1
LAR SÃO JOÃO BOSCO	1
Jardim Botânico,Zoológico,Biblioteca Municipal	1
Forte São João (Cultura) e Viveiro de Plantas (Meio Ambien	1
FEAC - Fundação de Esporte, Arte e Cultura e Teatro Muni	1
Entidades do município	1
Diretoria de Meio Ambiente	1
Departamento de Esporte	1
Defensoria Pública	1
Cultura, esporte e lazer	1
CREAS	1
creas	1
Conselho Tutelar	1
Clube de Campo	1
CENTROS CULTURAIS	1
Biblioteca Muniipal	1
Atividade intersecretarial-Guarda Municipal	1
Total	30

a. Grupo de dicotomia tabulado no valor 1.

**Questão 29 - Ações e atividades realizadas pelos profissionais no âmbito da Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q29_1_Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	195	5,3%	97,5%
q29_2_Encaminhamento do adolescente para os locais de prestação de serviços comunitários	197	5,4%	98,5%
q29_3_Atendimento individual do adolescente	199	5,4%	99,5%
q29_4_Atendimento do adolescente em grupos	154	4,2%	77,0%
q29_5_Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	197	5,4%	98,5%
q29_6_Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida de Prestação de Serviço à Comunidade	150	4,1%	75,0%
q29_7_Visita domiciliar	196	5,3%	98,0%
q29_8_Visitas técnicas aos locais de prestação do serviço à comunidade	182	4,9%	91,0%
q29_9_Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	195	5,3%	97,5%
q29_10_Encaminhamento da família e/ou do adolescente ao PAEFI	180	4,9%	90,0%
q29_11_Discussão de caso com outros profissionais da rede	186	5,1%	93,0%
q29_12_Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	180	4,9%	90,0%
q29_13_Encaminhamento para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	168	4,6%	84,0%
q29_14_Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	193	5,2%	96,5%
q29_15_Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	192	5,2%	96,0%
q29_16_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	194	5,3%	97,0%
q29_17_Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	187	5,1%	93,5%
q29_18_Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	179	4,9%	89,5%
q29_19_Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	199	5,4%	99,5%
q29_20_Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	155	4,2%	77,5%
Total	3678	100,0%	-

**Questão 30 - Quais os principais parceiros do CREAS para inserir na rede de atendimento os adolescentes em cumprimento de medidas de LA e PSC?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q30_0_Não conta com parceiros da rede	3	,4%	1,5%
q30_1_Educação	179	21,2%	86,9%
q30_2_Saúde	169	20,0%	82,0%
q30_3_Esporte e lazer	141	16,7%	68,4%
q30_4_Cultura	121	14,3%	58,7%
q30_5_Trabalho/Orientação ou qualificação profissional (Ex.: Adolescente Aprendiz, etc.)	112	13,3%	54,4%
q30_6_Grupos ou atividades desenvolvidas por iniciativas da sociedade civil organizada	65	7,7%	31,6%
q30_99_Outros	54	6,4%	26,2%
Total	844	100,0%	-

**BLOCO 5 - ABORDAGEM SOCIAL**

**Questão 31 - Este CREAS realiza o Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não realiza, com a equipe deste CREAS, mas no município existe Serviço de Abordagem referenciado a este CREAS	71	25,9
Sim, sem equipe exclusiva para Abordagem.	84	30,7
Sim, com equipe exclusiva para Abordagem	41	15,0
Não realiza, nem possui Serviço de Abordagem referenciado a este CREAS	78	28,5
Total	274	100,0

**Questão 32 - Quais as atividades realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q32_1_Deslocamento da equipe de abordagem para conhecimento do território	93	9,9%	74,4%
q32_2_Informação, comunicação e defesa de direitos dos usuários	106	11,2%	84,8%
q32_3_Escuta dos usuários	120	12,7%	96,0%
q32_4_Orientação sobre a rede de serviços locais	114	12,1%	91,2%
q32_5_Encaminhamento para a rede de serviços locais	113	12,0%	90,4%
q32_6_Articulação da rede de serviços socioassistenciais	109	11,5%	87,2%

Continua

Continuação

q32_7_Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais	100	10,6%	80,0%
q32_8_Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	90	9,5%	72,0%
q32_9_Elaboração de relatórios	99	10,5%	79,2%
Total	944	100,0%	-

**Questão 33 - Como são definidas as áreas onde são realizadas as abordagens do Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q33_1_Conhecimento prévio dos técnicos do Serviço	92	28,2%	73,6%
q33_2_A partir de diagnósticos socioterritoriais realizados pelo órgão gestor de Assistência Social	37	11,3%	29,6%
q33_3_Demanda dos órgãos de defesa de direitos	72	22,1%	57,6%
q33_4_Denúncias/Solicitações da população	118	36,2%	94,4%
q33_99_Outros	7	2,1%	5,6%
Total	326	100,0%	-

**Questão 33\_especif\_outros - Qual?**

	Quant. de CREAS
GUARDA MUNICIPAL E POLÍCIA MILITAR	1
GUARDA MUNICIPAL	1
Denuncia de outros setores	1
demanda espontânea	1
Busca Ativa	1
busca ativa	1
Albergue	1
Total	7

**Questão 34 - Quantos dias por semana a abordagem social é realizada:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
7 dias por semana	7	5,6
5 dias por semana	26	20,8
4 dias por semana	3	2,4
3 dias por semana	4	3,2
2 dias por semana	4	3,2
1 dia por semana	16	12,8
Sem frequência regular	65	52,0
Total	125	100,0

**Questão 35 - Em quais períodos do dia costuma ser realizada a abordagem social:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Diurno	92	73,6
Noturno	1	,8
Ambos	32	25,6
Total	125	100,0

**Questão 36 - Quais os principais parceiros do CREAS na realização do Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q36_1_A abordagem é realizada exclusivamente pela equipe do CREAS	52	23,6%	41,6%
q36_2_Equipes da saúde	37	16,8%	29,6%
q36_3_Equipes de serviços de acolhimento	13	5,9%	10,4%
q36_4_Equipes do Centro POP	7	3,2%	5,6%
q36_5_Equipes de outras unidades públicas da rede socioassistencial	28	12,7%	22,4%
q36_6_Equipes de entidades da rede socioassistencial privada	6	2,7%	4,8%
q36_7_Integrantes de movimentos sociais	3	1,4%	2,4%
q36_8_Guarda Municipal	38	17,3%	30,4%
q36_9_Polícia Militar	23	10,5%	18,4%
q36_99_Outros	13	5,9%	10,4%
Total	220	100,0%	-

**BLOCO 6 – GESTÃO****Questão 37 - O território de abrangência deste CREAS compreende:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
O município inteiro	218	79,6
Apenas algum (ns) bairro (s)	56	20,4
Total	274	100,0



**Questão 38 - Enumere as cinco principais origens de encaminhamento das famílias/indivíduos para o PAEFI/CREAS, ordenando-as de 1 a 5**

		Contagem	Percentual por órgão
q38_1_Poder Judiciário	1	70	31,7%
	2	79	35,7%
	3	42	19,0%
	4	15	6,8%
	5	15	6,8%
q38_2_Ministério Público	1	34	15,0%
	2	81	35,8%
	3	68	30,1%
	4	24	10,6%
	5	19	8,4%
q38_3_Conselho Tutelar	1	111	46,1%
	2	41	17,0%
	3	46	19,1%
	4	31	12,9%
	5	12	5,0%
q38_4_Delegacia	1	5	7,9%
	2	10	15,9%
	3	12	19,0%
	4	19	30,2%
	5	17	27,0%
q38_5_CRAS	1	16	9,5%
	2	22	13,0%
	3	31	18,3%
	4	63	37,3%
	5	37	21,9%
q38_6_PETI	1	5	31,3%
	4	1	6,3%
	5	10	62,5%
q38_7_Abordagem Social/Busca Ativa	1	9	22,5%
	2	4	10,0%
	3	6	15,0%
	4	7	17,5%
	5	14	35,0%
q38_8_Serviços de acolhimento (abrigos e outros)	1	2	3,6%
	2	3	5,4%
	3	8	14,3%
	4	23	41,1%
	5	20	35,7%

Continua

Continuação

q38_9_Outros serviços da rede socioassistencial	2	5	6,5%
	3	17	22,1%
	4	25	32,5%
	5	30	39,0%
	q38_10_Serviços da rede de saúde	1	7
	2	14	14,7%
	3	20	21,1%
	4	20	21,1%
	5	34	35,8%
q38_11_Serviços da rede das demais políticas públicas	1	6	8,6%
	2	6	8,6%
	3	12	17,1%
	4	19	27,1%
	5	27	38,6%
q38_12_Demanda espontânea da família e/ou do indivíduo	1	24	20,3%
	2	9	7,6%
	3	15	12,7%
	4	22	18,6%
	5	48	40,7%

**Questão 39 - Em 2014, este CREAS atendeu povos e comunidades tradicionais?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q39_0_Não atendeu	245	88,8%	90,1%
q39_1_Sim, atendeu Povos Indígenas	11	4,0%	4,0%
q39_2_Sim, atendeu Comunidade Quilombola	1	,4%	,4%
q39_4_Sim, atendeu Povos Ciganos	11	4,0%	4,0%
q39_6_Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	8	2,9%	2,9%
Total	276	100,0%	-

**q40\_Este CREAS realiza cadastramento da população em situação de rua no CadÚnico?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não cadastra nem encaminha usuários para o CadÚnico	61	22,3
Sim, apenas no formulário em papel	27	9,9
Sim, com lançamento das informações no sistema pelo próprio CREAS	15	5,5
Apenas encaminha o usuário para realização do cadastramento em outro local/unidade	171	62,4
Total	274	100,0

**Questão 41 - Há participação dos usuários nas atividades de planejamento deste CREAS?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	172	62,8
Sim, porém de maneira informal e ocasional	73	26,6
Sim, de maneira informal, mas constante	22	8,0
Sim, de maneira formal e regular	7	2,6
Total	274	100,0

**Questão 42 - Quais mecanismos de participação são utilizados nesta unidade?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q42_1_Convida os usuários para as reuniões de planejamento desta unidade	12	31,6%	41,4%
q42_3_Existência de representante de usuários junto à unidade	2	5,3%	6,9%
q42_4_Eleição para representante de usuários junto à unidade	1	2,6%	3,4%
q42_5_Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários	6	15,8%	20,7%
q42_99_Outros	17	44,7%	58,6%
Total	38	100,0%	131,0%

**Questão 43 - Este CREAS utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	192	70,1
Sim	82	29,9
Total	274	100,0

**Questão 44 - Em 2015, quantos Prontuários SUAS já foram abertos neste CREAS?**

Quant. de CREAS	Mínimo	Máximo	Soma	Média/CREAS
82	0	400	5031	61,35

## BLOCO 7 – ARTICULAÇÃO

**Questão 45 – Ações de articulações do CREAS com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no município**

	Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CREAS	Encaminha usuários para este CREAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	265	212	238	229	211	257	227	163	0	6
CENTRO POP	108	92	84	61	37	86	57	39	3	158
CRAS	271	267	263	254	212	265	240	209	1	1
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	114	97	97	90	74	100	72	68	16	123
Demais serviços da rede socioassistencial	266	256	248	226	178	256	200	162	0	3
Centro dia para pessoas com deficiência	46	38	31	27	23	40	28	18	13	211
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc)	243	234	224	216	152	234	181	125	0	28

Continua

Continuação

Demais serviços da rede de Saúde	268	264	258	214	129	258	172	138	0	0
Serviços de Educação	263	248	236	197	118	249	148	110	3	0
Serviços de outras políticas públicas	249	216	205	159	81	205	95	88	11	4
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	249	187	91	104	14	118	15	24	13	8
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	125	67	39	38	18	61	15	17	66	73
Poder Judiciário	266	233	262	246	159	242	169	116	0	4
Ministério Público	268	246	262	244	141	233	143	98	0	3
Defensoria pública	145	129	116	66	161	123	78	56	20	87
Delegacias/ Delegacias Especializada	239	207	194	138	35	166	39	43	14	12
ONGs que atuam com defesa de direitos e realizam projetos sociais	209	181	171	144	77	170	91	81	21	35
Instituições de Ensino e Pesquisa	119	45	33	30	11	61	11	29	58	84
Unidades / Serviços de outros municípios	189	141	132	86	29	157	35	37	33	26
Conselho Tutelar	268	263	264	247	198	268	213	169	1	2

## BLOCO 8 – RECURSOS HUMANOS

### Questão 46 - O coordenador deste CREAS:

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não há coordenador neste CREAS	11	4,0
Exerce exclusivamente a função de coordenador	173	63,1
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CREAS	70	25,5
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	20	7,3
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>100,0</b>

### Quantidade de trabalhadores por escolaridade e porte do município

	Qtd de trabalhadores de Nível fundamental (inclui trabalhadores sem escolaridade, fundamental incompleto e ensino médio incompleto)	Qtd de trabalhadores de Nível médio (inclui trabalhadores com ensino superior incompleto)	Qtd de trabalhadores de Nível superior (inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado)	Qtd de trabalhadores no CREAS
Pequeno I	3	24	58	85
Pequeno II	45	148	418	611
Médio	36	124	329	489
Grande	106	392	1029	1527
Metrópole	21	82	317	420
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>770</b>	<b>2151</b>	<b>3132</b>

### Quantidade de trabalhadores por profissão e porte do município

	Assistente Social	Psicólogo	Advogado	Pedagogo	Administrador	Terapeuta Ocupacional	Sociólogo
Pequeno I	20	21	11	2	0	0	0
Pequeno II	191	130	41	20	11	1	0
Médio	147	114	27	15	6	2	0
Grande	496	350	39	53	10	8	3
Metrópole	167	89	24	19	1	0	1
Total	1021	704	142	109	28	11	4

Continuação

	Analista de Sistema	Sem formação profissional	Profissional de nível médio	Outra formação de nível superior	Antropólogo	Economista	Enfermeiro
Pequeno I	0	13	12	6	0	0	0
Pequeno II	0	114	74	29	0	0	0
Médio	1	82	72	22	0	0	1
Grande	0	249	235	83	0	1	0
Metrópole	1	52	48	17	1	0	0
Total	2	510	441	157	1	1	1

### Quantidade de trabalhadores por vínculo e porte do município

	Servidor Estatutário	Emprega Público (CLT)	Outro vínculo não permanente	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	Comissionado
Pequeno I	36	25	7	1	9
Pequeno II	286	188	51	1	46
Médio	230	131	46	2	40
Grande	838	270	139	106	54
Metrópole	152	41	4	169	24
Total	1542	655	247	279	173

Continuação

	Servidor Temporário	Terceirizado	Sem Vínculo	Voluntário	Total
Pequeno I	3	3	1	0	85
Pequeno II	26	8	4	1	611
Médio	25	11	4	0	489
Grande	40	70	8	2	1527
Metrópole	1	24	5	0	420
Total	95	116	22	3	3132

**Questão 47.8 - Quantidade de trabalhadores por escolaridade**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Sem Escolaridade	3	,1
Fundamental Incompleto	71	2,3
Fundamental Completo	81	2,6
Médio Incompleto	56	1,8
Médio Completo	505	16,1
Superior Incompleto	265	8,5
Superior Completo	1843	58,8
Especialização	258	8,2
Mestrado	41	1,3
Doutorado	9	,3
Total	3132	100,0

**Questão 47.9 - Quantidade de trabalhadores de NÍVEL SUPERIOR por profissão**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Advogado	142	4,5
Terapeuta Ocupacional	11	,4
Antropólogo	1	,0
Administrador	28	,9
Economista	1	,0
Outra formação de nível superior	157	5,0
Profissional de nível médio	441	14,1
Sem formação profissional	510	16,3
Analista de Sistema	2	,1
Assistente Social	1021	32,6
Psicólogo	704	22,5
Pedagogo	109	3,5
Sociólogo	4	,1
Enfermeiro	1	,0
Total	3132	100,0



**Questão 47.10 - Quantidade de trabalhadores por vínculo**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Servidor Estatutário	1542	49,2
Emprega Público (CLT)	655	20,9
Outro vínculo não permanente	247	7,9
Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	279	8,9
Voluntário	3	,1
Servidor Temporário	95	3,0
Sem Vínculo	22	,7
Comissionado	173	5,5
Terceirizado	116	3,7
Total	3132	100,0

**Questão 47.11 - Quantidade de trabalhadores por função**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Apoio Administrativo	336	10,7
Coordenador(a)	263	8,4
Educador(a) Social	181	5,8
Estagiário(a)	157	5,0
Serviços Gerais (limpeza, conservação, motoristas, etc.)	245	7,8
Técnico(a) de nível médio	94	3,0
Técnico(a) de nível superior	1629	52,0
Outros	227	7,2
Total	3132	100,0

**Questão 47.12 - Carga horária SEMANAL**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
30 horas semanais	1186	37,9
40 horas semanais	1460	46,6
Menor que 20 horas semanais	80	2,6
Maior que 40 horas semanais	157	5,0
20 horas semanais	249	8,0
Total	3132	100,0

### Quantidade de trabalhadores por Idade (faixas etárias)

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Até 29 anos	603	19,3
De 30 a 39 anos	1066	34,0
De 40 a 49 anos	699	22,3
50 anos ou mais	762	24,3
Total	3130	99,9
Sistema	2	,1
Total	3132	100,0

### Quantidade de trabalhadores por Níveis de Escolaridade

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Nível fundamental (inclui aqueles sem escolaridade e também os que possuem até o nível médio incompleto)	211	6,7
Nível Médio (inclui também trabalhadores com ensino superior incompleto)	770	24,6
Nível Superior (inclui também trabalhadores com especialização, mestrado ou doutorado)	2151	68,7
Total	3132	100,0

### D47\_14\_1bin\_Quantidade de Trabalhadores por Principal Serviço/Atividade e por Escolaridade

	Gestão	PAEFI	Serviço de Medidas Socioeducativas	Serviço de Abordagem Social	Outros
Nível fundamental (inclui aqueles sem escolaridade e também os que possuem até o nível médio incompleto)	18	2	1	4	96
Nível Médio (inclui também trabalhadores com ensino superior incompleto)	228	147	43	58	294
Nível Superior (inclui também trabalhadores com especialização, mestrado ou doutorado)	307	1260	364	66	153
Total	553	1409	408	128	543

**Nota:** Apesar de a pergunta ser direcionada para profissionais de nível médio ou superior, foi também mencionado o serviço/atividade para 121 profissionais de nível fundamental.

**D47\_14\_2bin\_Quantidade de Trabalhadores por Segundo Principal Serviço/Atividade e por Escolaridade**

	Gestão	PAEFI	Serviço de Medidas Socioeducativas	Serviço de Abordagem Social	Outros
Nível fundamental (inclui aqueles sem escolaridade e também os que possuem até o nível médio incompleto)	1	0	0	0	7
Nível Médio (inclui também trabalhadores com ensino superior incompleto)	8	23	35	21	114
Nível Superior (inclui também trabalhadores com especialização, mestrado ou doutorado)	48	167	229	131	195
<b>Total</b>	<b>57</b>	<b>190</b>	<b>264</b>	<b>152</b>	<b>316</b>

**Nota:** Apesar de a pergunta ser direcionada para profissionais de nível médio ou superior, foi também mencionado o serviço/atividade para 8 profissionais de nível fundamental.

**D47\_14\_3bin - Quantidade de Trabalhadores por Terceiro Principal Serviço/Atividade e por Escolaridade**

	Gestão	PAEFI	Serviço de Medidas Socioeducativas	Serviço de Abordagem Social	Outros
Nível fundamental (inclui aqueles sem escolaridade e também os que possuem até o nível médio incompleto)	0	0	0	1	0
Nível Médio (inclui também trabalhadores com ensino superior incompleto)	6	2	10	11	23
Nível Superior (inclui também trabalhadores com especialização, mestrado ou doutorado)	31	18	41	90	186
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>20</b>	<b>51</b>	<b>102</b>	<b>209</b>

**Nota:** Apesar de a pergunta ser direcionada para profissionais de nível médio ou superior, foi também mencionado o serviço/atividade para 1 profissionais de nível fundamental.

# CENSO SUAS

CREAS – ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

[infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

